

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

A RELAÇÃO HEGEMÔNICA DO ESPORTE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO BRASIL

Pábola Maria Ferreira Martins¹, Rhimaykon Teotonio de Sousa Lima²

O esporte é um dos conteúdos que mais se destacam nas aulas de educação física, percebe-se que essa priorização se deu ao longo de um processo histórico onde o esporte apareceu em sua dimensão de performance adentrando os muros das escolas, transformando-as em supostos celeiro de talentos, não obstante usado muitas vezes também, como ferramenta político ideológica. Esse trabalho tem como objetivo analisar como o esporte se tornou conteúdo hegemônico nas aulas de Educação Física. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa. Para execução desse trabalho temos como leitura base o Coletivo de autores (1992) e Lino Castellani (1994). No início do sec. XX no Brasil a Educação Física era exclusivamente voltada para a prática, tendo como influência os métodos ginásticos e das instituições militares na qual era vigente a preparação pré-militar e de atletas. Após a segunda guerra mundial e o fim do estado novo no Brasil “métodos inovadores” foram criados pra desenvolver na instituição escolar o esporte com fortes influências do cenário global que iniciava uma corrida esportivista tendo relação direta, muitas vezes, com a Guerra Fria. Os militares, em meados de 1964 através de um golpe, assumiram o poder, passando a investir no esporte de competição de alto nível como ferramenta de controle social e sustentáculo ideológico. Neste cenário, o esporte chega as escolas em sua dimensão puramente de rendimento, trazendo-o como principal, se não único, objeto de estudo da educação física escolar, onde o professor tinha um papel bem centralizador com o intuito de fazer a seleção dos alunos mais habilidosos, utilizando a prática repetitiva e mecânica de movimentos e, tendo sempre a necessidade de melhoria do rendimento do aluno/atleta, método esse, que foi utilizado e ainda é quando pensamos no ensino dos esportes no contexto escolar. Por fim, o estudo veio mostra que em um determinado contexto histórico desencadeou uma hegemonia do esporte e o conferiu o status de conteúdo principal dentre tantos outros, e isso faz com que até hoje ele se torne tão difundido nas aulas, principalmente quando nos referimos aos quatro esportes de quadra mais tradicionais em nossa realidade, voleibol, handebol, basquete e futsal. Contudo, se faz necessário uma reflexão acerca da cultura corporal, que não deve se restringir ao esporte. E quando de

¹ Universidade Regional do Cariri, email: pabsmartins@gmail.com

² Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC/CE, email: rhimaykontsl@gmail.com

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

sua utilização, pensar o esporte para além de suas técnicas e táticas, mas como um conhecimento construído historicamente, estando em constante transformação, e que precisa ser apreendido em todas as suas manifestações.

Palavras-chave: Esporte. Educação Física. Hegemonia